

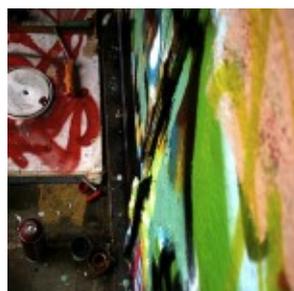
[Sobre](#)[Colaboradores](#)[Anuncie](#)[Fale Conosco](#)[Home](#) » [Cultura, criatividade e desenvolvimento sustentável](#)

Pesquisar

Cultura, criatividade e desenvolvimento sustentável

Enviado por [Ana Carla Fonseca Reis](#) • [17](#) outubro 17, 2014 • [PONTOS DE VISTA](#) • [0](#) Comentários

Foram dias intensos de trabalho. Mas mais prazerosos, impossível. Não só pela localização - o estonteante museu a céu aberto que é a cidade de Florença -, nem tampouco apenas pelo fato de a sempre inspiradora Itália ser um dos países que mais bem aproveitam suas singularidades culturais e criativas como base de desenvolvimento turístico, inclusão social e inovação econômica. Ou seja, um parque de diversões para os apaixonado por esse campo.



A maior gratificação do encontro, para alguém que há décadas promove os enlaces entre economia, cultura, desenvolvimento e cidades, foi o próprio tema do Terceiro Fórum Mundial da UNESCO em Cultura e Indústrias Culturais. Realizado de 2 a 4 de outubro, o congresso trouxe à baila a fronteira da vanguarda em pesquisa, inovação e as oportunidades envolvendo cultura, criatividade e desenvolvimento.

Até mesmo os discursos institucionais foram instigantes - para alívio de uma audiência muito animada, ao vivo e a cores e por transmissão online. Irina Bokova, Secretária-Geral da UNESCO, salientou a importância do programa das cidades criativas e das indústrias criativas, como verdadeiro petróleo de nossas economias e promotor de nossas culturas. Já o Prefeito de Florença, Dario Nardella, não resistiu a mencionar, de boca cheia (e com razão) que o Palazzo Vecchio, coração da cidade e que abrigou o fórum, tem uma estrutura de madeira invisível, de 54m x 23m x 18m, que resistiu até a bombardeamentos, séculos depois de ter sido construída. Porque, no Renascimento, arte e tecnologia eram um só corpo e essa união gerava uma força criativa que rompia qualquer paradigma. Exatamente o que defendemos, hoje, como eixo da economia criativa.

**Cultura e Mercado**

Like You like this.

You and 56,176 others like [Cultura e Mercado](#).

Facebook social plugin

@CULTMERC

As falas de alguns ministros que participaram da abertura trouxeram matizes para nós pouco conhecidas de políticas públicas voltadas à economia criativa. Mari Elka Pangestu, economista e Ministra do Turismo e da Economia Criativa da Indonésia, por exemplo, relatou a resistência que o governo enfrentou, quando o ministério foi concebido. “Foi o início de um processo de conscientização de que criar um ambiente conducente à geração de valor é fundamental para a preservação e o florescimento da cultura. Meus filhos, hoje, usam batiks que não teriam usado há 10 anos.”

Enquanto as centenas de inscritos de todos os continentes se alternavam entre as salas, algumas dezenas de peritos internacionais se debruçavam sobre trabalhos e palestras envolvendo temas efervescentes.

Dentre eles, os desafios para a economia criativa, como educação, estímulo ao empreendedorismo, acesso a crédito, criação de infraestrutura digital e institucionalização da agenda de forma transversal à estrutura pública e em parceria com o setor privado. Cinco dos desafios que já se tornaram um mantra nos países que trabalham essa agenda e que ainda temos de enfrentar com vigor. Na mesa seguinte, que eu tive o prazer de moderar, somaram-se vozes de especialistas de contextos tão distintos quanto China, França, Jamaica, Itália e Rússia. Visões complementares, com propostas convergentes, discutindo novas métricas para um mundo em transformação e a necessidade de promovermos educação de qualidade nos nossos países, para que a criatividade se converta em inovação - cultural, social, econômica, urbana.

Com base em todas as discussões, foi publicada ao final do encontro a Declaração de Florença. Como vocês verão, ela defende em alto e bom tom a potencial contribuição crucial da cultura para o desenvolvimento, em uma agenda pós-2015. Algo que é cada vez mais reconhecido não como dever dos países, mas como oportunidade para transformar a pujante criatividade de nossos talentos - artísticos e científicos - no recurso mais importante para sua satisfação pessoal e profissional e para o desenvolvimento, sobretudo em países que, como o nosso, passam por um período econômico muito difícil.

No Brasil e em boa parte da América Latina ainda temos muito a trilhar para que a criatividade seja alavanca de desenvolvimento. Isso é visível até mesmo na muito modesta presença de peritos da América Latina na lista de conferencistas, que nos contamos nos dedos, como Carlos Villaseñor (México), Héctor Schargorodsky (Argentina) e Omar López (Colômbia) - todos convidados não por sua nacionalidade, mas pelo trabalho que desenvolvem.

Felizmente, alguns países da região, como Colômbia e Peru e cidades, como Buenos Aires, vêm se consolidando no conteúdo dos debates. Somando-se à inspiração que eles nos trazem, surgem iniciativas que certamente contribuirão em muito para impulsionar essa agenda, como o compromisso da Itália em sediar um centro de estudos de envergadura mundial sobre cultura,



Netflix tem menos assinantes que o esperado no trimestre e ação desaba 24%.

<http://t.co/bimPt5iNGk>

3 horas ago



Museu da Diversidade Sexual terá biblioteca, auditório e área de lazer. <http://t.co/PE8rSsJSkV>

2 horas ago



IRDEB divulga resultado do Edital de Fomento à Produção Audiovisual Baiana.

<http://t.co/lfO2tdlgPH>

55 min ago



Segundo maior mercado livreiro do mundo, China agora quer exportar sua literatura.

<http://t.co/KiXDkfY2kC>

5 min ago



BNDES já injetou R\$ 1,6 bi no setor editorial e livreiro.

<http://t.co/CrQd4xHvHB>

1 hora ago

POPULAR

TAGS



Criativo como? 28 de janeiro de 2011



Pirata é a mãe! 21 de maio de 2010



Cultura do automóvel 23 de abril de 2010



Gestor cultural, o profissional do futuro 24 de julho de 2010

criatividade e desenvolvimento. O Brasil não poderá ficar de fora. Como contribuição nesse caminho e com a esperança de que cada leitor se converta em um fervoroso defensor dessa bandeira, a equipe da Garimpo de Soluções traduziu a declaração para o português. Bom proveito!

**[Clique aqui](#) para ler a Declaração de Florença*

Tags: [ana carla fonseca reis](#), [criatividade](#), [cultura](#), [florença](#), [indústrias culturais](#), [unesco](#)



Arte, mãe de todas as culturas *4 de janeiro de 2011*



Cultura e educação *19 de fevereiro de 2010*



Sobre [Ana Carla Fonseca Reis](#)

Economista, Doutora em Urbanismo, autora de diversos livros e estudos internacionais sobre economia criativa e cidades criativas.

[Ver todos os posts de Ana Carla Fonseca Reis](#)



Add a comment...

Also post on Facebook

Posting as [Ana Carla Fonseca Cainha](#) (Change)

[Comment](#)

Facebook social plugin



Insira seu email

[Inscreva-se](#)

[Sobre](#) [Colaboradores](#) [Anuncie](#) [Fale Conosco](#)

Cultura e Mercado | Realização Cemec